

FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO CONDADO

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

1 de 2

ISOLADO:8 - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DO CONDADO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	2.470.305,00	3.113.161,97	PASSIVO CIRCULANTE	13.720,80	5.712,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.470.305,00	3.113.161,97	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	532,13	532,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	2.470.305,00	3.113.161,97	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	532,13	532,13
CONTA ÚNICA	F 0,00	3.113.161,97	FORNECEDORES NACIONAIS	F 532,13	532,13
CONTA ÚNICA RPPS	F 2.470.305,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	13.188,67	5.180,29
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.875.710,09	7.818.832,50	VALORES RESTITUIVEIS	13.188,67	5.180,29
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.866.152,91	7.812.992,08	CONSIGNAÇÕES	F 13.188,67	5.180,29
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	11.866.152,91	7.812.992,08	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	2.595.970,66	127.296.194,54
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	P 11.866.152,91	7.812.992,08	PROVISÕES A LONGO PRAZO	2.595.970,66	127.296.194,54
IMOBILIZADO	9.557,18	5.840,42	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	2.595.970,66	127.296.194,54
BENS MÓVEIS	9.557,18	5.840,42	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	P 57.320.800,80	41.693.097,27
BENS DE INFORMÁTICA	P 1.581,14	295,00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P 90.742.581,56	85.603.097,27
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 1.263,30	1.108,00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	P -145.467.411,70	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 2.972,05	1.189,05	TOTAL PASSIVO	2.609.691,46	127.301.906,96
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 3.740,69	3.248,37			
TOTAL	14.346.015,09	10.931.994,47			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.736.323,63	-116.369.912,49
			RESULTADOS ACUMULADOS	11.736.323,63	-116.369.912,49
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	11.736.323,63	-116.369.912,49
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 128.106.236,12	0,00
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P -116.369.912,49	-116.369.912,49
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.736.323,63	-116.369.912,49
			TOTAL	14.346.015,09	10.931.994,47

ATIVO FINANCEIRO	2.470.305,00	3.113.161,97	PASSIVO FINANCEIRO (13.720,80)+ Restos não Processado(0,00)	13.720,80	5.712,42
ATIVO PERMANENTE	11.875.710,09	7.818.832,50	PASSIVO PERMANENTE	2.595.970,66	127.296.194,54
			SALDO PATRIMONIAL	11.736.323,63	-116.369.912,49



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO CONDADO
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL
Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

2 de 2

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO CONDADO

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

1 de 1

Exercício de 2017

ISOLADO:8 - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DO CONDADO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	RECURSOS ORDINARIOS (ORDINÁRIO)	-13.188,67	3.107.449,55
600	Recursos Vinculados à Previdência Social	-13.188,67	3.107.449,55
07	RECURSOS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS (ORDINÁRIO)	2.469.772,87	0,00
600	Recursos Vinculados à Previdência Social	2.469.772,87	0,00
TOTAL		2.456.584,20	3.107.449,55





NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Previdenciário do Condado é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Previdência Social dos Servidores do Condado.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.funprecon.com.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir desta portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 955/2013 de 16/12/2013, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;

Lei 1.017/2016 de 09/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei 1.022/2016 de 28/12/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Condado para o exercício de 2017;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE CONDADO



Documento Assinado Digitalmente por: ANTONIO CASSIANO DA SILVA JOSÉ TILAIR VIANA SILVA FILHO
Acesse em: https://stc.tce.pe.gov.br/validador/validador.asp?Codigo_documento=c2082701-5444d4c6-bf01-a1b4d9138ebd

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.funprecon.com.br.

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Previdenciário do Condado, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliada inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo uma reavaliação de seus itens.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do FUNPRECON em 31 de dezembro de 2017. Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.

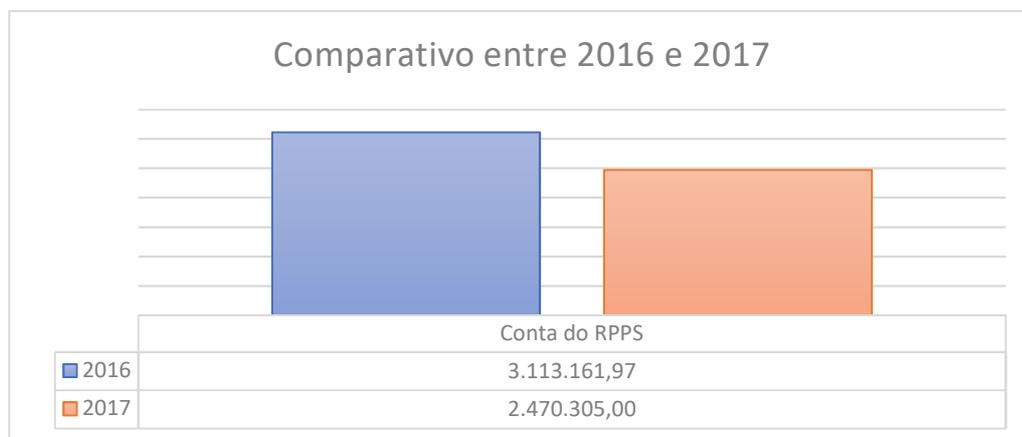




Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, convencionou-se que os ativos se segregam em circulante e não-circulante. Por outro lado, firmou-se que os passivos se segregam também em circulante e não-circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

1. Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa

Essa conta compreende o somatório dos valores em bancos conta movimento, aplicações, fundos aplicação e poupança. Os valores são conciliados e os valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. Veja no gráfico sua composição:



2. Ativo Não Circulante – Ativo Realizável – LP

A conta Créditos a Longo Prazo é representada em grande parte pela Dívida Ativa Tributária, que é constituída por contribuições patronais e segurados vencidos e não pagos no exercício, compreendendo Principal, Juros, Multa e Correção Monetária.

Os créditos inscritos em Dívida Ativa, embora gozem de diversas prerrogativas jurídicas que ampliem significativamente as possibilidades de cobrança, apresentam por certo, grande probabilidade de conterem em sua finalidade créditos que não se realizarão. Em 2017, foram realizados, por parte do setor de tributação, ajuste de perdas para essa dívida, para melhor evidenciar o patrimônio público municipal.

Dívida Ativa	Valor
Dívida Ativa Tributária	R\$ 11.866.152,91

3. Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem



FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE CONDADO



Documento Assinado Digitalmente por: ANTONIO CASSIANO DA SILVA, JOSE ICLAIR VIANA S. FILHO
Acesse em: <https://stc.tee.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam?codigo=documento/012018701-54a3-4c7c-bf01-a144d0380d>

O grupo Provisões Matemáticas Previdenciárias representa a totalidade dos compromissos líquidos do Plano de Benefícios (segurado e beneficiários), isto é, a diferença entre a totalidade das obrigações previdenciárias do RPPS e as obrigações dos agentes responsáveis pelas fontes de custeio, no caso o ente federativo (Plano de Custeio).

Os cálculos são informados conforme as provisões matemáticas contidas no Relatório Atuarial 2017 – Exercício de 2016, por motivo de não está elaborado para o exercício de 2018, data base 31/12/2017.

6. Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi superavitário de R\$ 11.736.323,63, sendo do exercício um superávit no valor de R\$ 128.106.236,12, esses resultados foram fortemente influenciados pelos ajustes de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões matemáticas, bem como os registros de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

7. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

O quadro de Superávit/Déficit Financeiro corresponde ao valor que poderá ser usado para suplementar as despesas por superávit financeiro do exercício anterior, conforme previsto no inciso I, § 1º, Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964. A informação é apresentada por recurso vinculado.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Maria das Dores de Andrade
Gestora do FUNPRECON

JENILSON DE MORAES CLEMENTE
Responsável pelo Controle Interno

J. ICLAIR VIANA S. FILHO
Contador CRC PE nº 021930/O-0

